ANO 25.º — DOMINGO, 14 DE OUTUBRO DE 1945 — N.º 8221

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

FALA O DR. PEDRO PITA

O novo recenseamento

é preciso para que se inscrevam os que não queriam que a sua abstenção fôsse contada como voto

A reunião efectuada há dias no Centro Almirante Reis foi promovida e efectuada, principalmente, por gente nova, gente sem responsabilidade de qualquer ordem na administração publica, das gerações que, por ocasião do advento do 28 de Maio, ainda frequentavam as escolas.

No entanto, entre uma floresta de caras novas e de nomes novos, apareceram tambem os nomes de alguns vultos já conhecidos e experimentados na vida publica. Além do sr. dr. Barbosa de Magalhães, que presidiu á sessão, foi citado tambem, entre os nomes da assistencia, o do sr. dr. Pedro Pita. Quisemos, por isso, ouvir o antigo marechal nacionalista, para se avaliar, de certo modo, qual o estado de espirito das gerações anteriores em relação ao movimento organizado pelos novos. Encontrámos o mais animoso estado de espirito, de perfeita compreensão e desejo de colaboração. Pode dizer-se que estes vinte anos passaram por cima do sr. dr. Pedro Pita sem lhe deixar vestigio: o mesmo ar jovem, aguerrido, o mesmo perfil sagaz e impetuoso, á Danton.

—Qual a sua posição quanto ás decisões tomadas no Centro Almirante Reis?

—Inteiramente de acôrdo. Parece-me que, entre as reclamações formuladas nessa reunião, as duas mais importantes são as que respeitam á actualização do recenseamento eleitoral e ao adiamento das eleições. E tão importantes que de serem ou não atendidas depende, a meu ver, a possibilidade de a oposição concorrer ás urnas.

—Quere justificar a razão de ser dessa opinião?

—Parece-me intuitivo, mas não será inutil acentuar alguns pormenores, que estão no espirito e na compreensão de toda a gente mas que não foram ainda ditos em publico.

A contagem das abstenções como voto favorável

E o sr. dr. Pedro Pita, pretendendo temperar de calma o seu temperamento fogoso, desenvolve o seu pensamento:

—As eleições, no periodo que decorre de 1926 para cá, sempre têm sido feitas sem interferencia de oposição. Não houve listas que se opusessem, mas uma só lista; o eleitor não tinha que escolher, porque uma só era apresentada. Por consequencia, só aqueles que fossem adeptos ou simpatizantes da actual situação tinham empenho em estar inscritos no recenseamento eleitoral; aos outros, que não queriam vêr-lhes aplicado o preceito legal que considerava votante o abstencionista, o que interessava era precisamente, não estar inscrito. Ora, este periodo foi de mais de 19 anos e nada fazia supor quando se elaborou o actual recenseamento, que o sistema viria agora a ser modificado.

—Não obstante, já nessa altura se falava nas hipóteses de dissolução e de novas eleições...

—Sim, falava-se, mas vagamente, sem nenhuma consistencia séria. E ninguem chegou a interessar-se, pela mesma razão porque, até aí, não tinha podido interessar-se. Entende? E, de subito, vem isto: dissolução e, para 40 dias depois, o novo acto eleitoral. Como?!

Os antecedentes e o imprevisto

—O governo anunciou liberdade de propaganda...

—Isso foi depois. Antes disso, o pensamento do cidadão que se não considerava de acôrdo com a situação só podia ser formulado nestes termos: eleições?... mas com censura? com impedimento de propaganda nas suas várias modalidades? Já vê: nestes termos, não interessava a ninguem. A alternativa era: ou, pelo contrario, eleições com liberdade sómente limitada nos direitos que lhe são inerentes pela liberdade alheia? Dizia-se vagamente que na eleição, agora fixada, pretendia o Govêrno que se utilizasse esta ultima modalidade; e, tão vagamente isso se dizia que foi, a tentear, que se apresentou o pedido das oposições para efectuar uma reunião. Sabe que isto é assim...

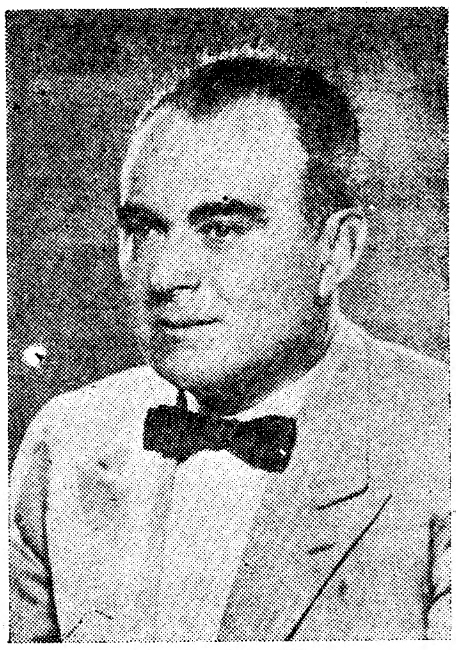
—Não obstante, veio a apurar-se que essa falta de crença era infundamentada...

—Sim. Revelou-se infundamentada, mas olhe que não havia precedentes para pensar de outra maneira. Só depois do discurso proferido pelo sr. Presidente do Conselho, no dia 7, é que ficou a saber-se que ia adoptar-se uma modalidade diferente daquela em que se haviam realizado as eleições anteriores, deste periodo.

A falta de competição

—E quanto ao recenseamento?

—Esse é aspecto decisivo. Com que recenseamento é que vamos ás urnas? Com aquele em que não estão inscritos os cidadãos que, desta vez, desejariam votar mas que não estão inscritos, por não desejarem que lhes contassem os votos por uma opinião que não era a sua? E' evidente que, assim, não podem as oposições concorrer ao acto eleitoral. A competição é feita, apenas, entre os que estão inscritos no recenseamento eleitoral; se só um dos competidores tem os seus adeptos inscritos, é obvio que não ha competição, estando áquele, antecipadamente, assegurada a vitoria.



DR. PEDRO PITA

—Como raciocinio de um ponto de vista...

—E' inatacável, meu amigo! A luta eleitoral, nestas condições, não é menos inglória para um lado do que para o outro. Simplesmente, não creio que haja oposições que a aceitem, nem mais me parece necessario para justificar a necessidade absoluta de rever sériamente o recenseamento eleitoral. Ora, essa revisão não pode ser feita em 40 dias e só isso era bastante para impôr o adiamento das eleições. Mas há outras circunstancias a atender, que impõem igualmente o adiamento.

A organização de programas

—Quere V. Ex.ª concretizar?

—Parece evidente. A actual situação teve o largo periodo de 19 anos para organizar-se a

(Continua na pag central)

A visita

o ministro do Interior ao norte do país

GUIMARÃES, 14. (Pelo telefone).—Tendo pernoitado no Hotel do Elevador, no Bom Jesus do Monte, pela manhã, os membros do Govêrno assistiram á missa celebrada no templo daquela estancia. Pelas 10 horas, organizou-se um cortejo de carros, num dos quais seguiram as autoridades locais a caminho de Guimarães. A' passagem pelas freguesias de Saude e Caldas das Taipas, ouviram-se estoirar numerosas girandolas de foguetes, tendo a caravana feito uma ligeira paragem nesta ultima localidade, onde os membros do Govêrno eram aguardados pela junta de freguesia, pela corporação dos bombeiros, aos quais os visitantes passaram revista. Um alto falante fez ouvir os acordes do hino da Mocidade. Em S. João da Ponte, os habitantes exibiam uma grande tira de pano em que se lia a palavra: *Cumprimentos!*

A caravana chegou a Guimarães ás 11 horas da manhã sob o ribombar de foguetes e morteiros. A' porta do edificio da camara, formações dos bombeiros, com a sua banda de musica, uma lança da Legião, e internados da oficina de S. José faziam a guarda de honra

Os ministros sairam dos automóveis ao som da «Maria da Fonte». Ali, aguardavam os visitantes os srs. dr. Manuel Ferreira de Castro Gonçalves, presidente da camara, com todos os vereadores; dr. João Leal, juiz de Direito; dr. Pedro Pita, conservador do Registo Predial; comandante João de Paiva Leite Faria Brandão; capitão Magalhães Couto, presidente do Grémio da Lavoura; José Mendes Ribeiro, comandante do terço local da Legião; padre José Carlos de Almeida, representante do arcipreste; dr. Rocha dos Santos, presidente da comissão concelhia da União Nacional, etc.

Grande numero de bandeiras representava as colectividades de Guimarães.

Realizou-se a seguir uma sessão de boas vindas, tendo usado em primeiro lugar da palavra, o prsidente da municipalidade, que apresentou as saudações em nome do concelho de Guimarães, nêste momento de agitação que a nação atravessa, sente-se muito satisfeito com esta visita de encorajamento que, aparte, algumas defecções, toda a cidade acompanha esta visita dos membros do Govêrno, a quem, intransigentemente afirma, o seu incondicional apoio. Fala das prementes necessidades do concelho, citando uma a uma as obras urgentes. Agradece a criação do posto policial, recentemente criado, e pede todo o carinho do Govêrno para a obra de assistência que a camara protege. Declara que, no momento actual, a visita dos ministros é de extremo alcance na vida futura do concelho. Termina as suas palavras com «vivas» ao sr. dr. Saazar e ao ministério, correspondidos pelas pessoas que enchem a sala.

Levanta-se o sr. ministro do Interior, cujas primeiras frases são de agradecimento, declarando que nunca duvidou que Guimarães fôsse infiel ao Govêrno do Estado Novo, porque sê-lo, seria trair o seu glorioso passado.

«Sendo aqui que nasceu a nacionalidade, foi aqui, no distrito de Braga, a que Guimarães pertence, que se deu a revolução redentora da Pátria. Por coincidência a visita dos membros do Govêrno a este distrito iniciou-se no dia do aniversário da aparição da Nossa Senhora de Fátima, que deu a Portugal a sua protecção, a paz e a tranquilidade».

Continuando, o sr. ministro rendeu homenagem ao operariado destas regiões que não se deixa acorrentar por ideias subversivas, confian-

(Continua na pag. central)

A condenação de Laval

Os termos e as razões *que justificam a sentença*

E' do teor seguinte o texto da sentença do tribunal excepcional de Paris, pronunciada no julgamento de Laval, antigo Chefe do Govêrno de Vichy.

Atendendo a que Pierre Laval é acusado do duplo crime de conspiração contra a segurança do Estado e de inteligencia com o inimigo.

Atendendo a que se verifica, sem contestação, tanto do processo de instrução como dos debates, no decorrer da audiencia, propositadamente perturbada pela atitude do réu, que Pierre Laval tomou parte nas diligencias, empresas, intrigas e manobras que levaram, a 10 de Julho de 1940 e nos dias seguintes, á evicção do Govêrno legal da França.

Que, como vice-presidente do Conselho ou ministro de Estado do suposto Govêrno reunido sob a autoridade de Pétain presidiu ou tomou parte nas operações que levaram á substituição das diversas assembleias eleitas da Republica por organismos criados pelo govêrno de facto de Pétain sob a fiscalização da Alemanha (Conselho nacional, conselhos departamentais, conselhos municipais).

Que foi sob a direcção do réu que a politica francesa, mediante a aplicação dos actos constitucionais promulgados por Pétain com o seu consentimento, assumiu um aspecto de dia para dia mais dictatorial e anti-republicano.

O encontro de Montoire

Atendendo a que de Julho de 1940 a 13 de Dezembro do mesmo ano, Laval não deixou de servir a causa da Alemanha, começando por permitir que a nossa inimiga se apossasse da Alsácia e Lorena, com desprezo pela convenção de armisticio.

Tentando adaptar, desde o principio, para agradar aos nossos vencedores, as nossas instituições ás instituições do país deles.

Preparando e realizando a entrevista de Montoire, onde, sob o vocábulo de «colaboração», Pétain inaugurou a politica de submissão a Hitler...

(Continua na 8.ª pag.)

Diario de Lisbôa

PUBLICA EM 2.ª TIRAGEM

o relato dos jogos de futebol, de varias competições desportivas e outro noticiario nacional e estrangeiro.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

BANHO FATAL—António da Costa Matias, de 18 anos, vendedor ambulante, que, em agosto, deu entrada no hospital de S. José, em virtude de ter dado uma queda, quando tomava banho em Cascais, faleceu hoje.

CUSPIDOS DUMA MOTOCICLETA—Manuel Virtude Cardina e Raul Cordeiro Nascimento, ambos pedreiros, quando seguiam, numa motocicleta, na estrada de Porto de Mós, foram cuspidos dos assentos, recolhendo, com várias contusões, ao hospital de S. José.

Grande concorrência
na Feira de Santarém

SANTAREM, 14. (Pelo telefone).—Inaugurou-se hoje, com excepcional concorrência a tradicional feira da Piedade, uma das maiores feiras do país. Calcula-se que vieram quinze mil pessoas de fora da cidade. O vasto Campo de Sá da Bandeira está repleto de barracas de toda a espécie de comércio. A parte da feira reservada a atracções tem hoje uma concorrência invulgar: três circos, vários «carrouseis» e grande variedade de barracas de outros divertimentos.

A feira de gado está concorridissima. A's 14 horas, o volume de transacções é enorme.

A multidão de forasteiros enche a feira e todos os recintos da cidade.

Pelas 16 horas iniciou-se a corrida de toiros, com a lotação da praça completamente esgotada, o que é caso rarissimo.

DE LUTO
Conde de Castelo Mendo

Realizou-se esta tarde, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. D. Fernando Morais de Almeida (conde de Castelo Mendo), de 64 anos, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Morais de Almeida. O extinto, que era engenheiro de minas, foi administrador da C. P. e deixa muitas recordações entre os que o conheceram.

D. Josefa Garcia

Na travessa da Piedade, 6, nas Caldas da Rainha, onde residia acidentalmente, faleceu a sr.ª D. Josefa Garcia, de 82 anos, de nacionalidade espanhola, mãe da sr.ª D. Sára Costa.

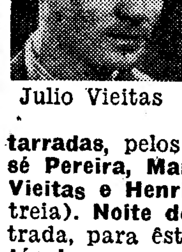
UMA CRIANÇA DE 4 ANOS
provocou a morte da irmã paralítica

COIMBRA, 13—Há dias, no sitio do Balancho, na vizinha freguesia de Brasfemes, um pequenito de 4 anos, que havia ficado em casa a olhar por sua irmã, Otilia Fernandes de Carvalho, infeliz criança paralitica de 9 anos de idade, alcançou uma caixa de fósforos com os quais provocou um pequeno incendio que teve as mais tragicas consequencias, pois, dai a pouco, a pequena era envolta pelas chamas e sofria horrorosas queimaduras. A intervenção dos vizinhos evitou que o incendio alastrasse, sendo a desventurada criança conduzida para os Hospitais da Universidade, onde mais tarde faleceu.

Regozijo na Ericeira
pela construção de uma nova estrada

ERICEIRA, 14.—A banda dos Bombeiros Voluntários percorreu hoje as ruas desta vila, ao som de marchas militares e do estralejar de morteiros, para se associar ao regozijo provocador pela noticia da adjudicação da construção da estrada desta vila á Ribeira de S. Lourenço, melhoramento que constituia uma velha aspiração.

Verbena de S.ta Catarina
Calçada do Combro, 82



Julio Vieitas

Hoje, ultima Festa, na acreditada **Verbena de St.ª Catarina.** Não esqueça de ir **hoje,** ao **ultimo espectáculo.** No **grandioso** programa, tomam parte o famoso **Episódio Dramático PERDÃO Á SAUDADE. Baile,** abrilhantado pela **Orquestra Monumental. Fados** e **guitarradas,** pelos distintos artistas: **José Pereira, Maria da Saudade, Julio Vieitas e Henriqueta de Almeida** (estreia). **Noite de arte e saudade.** Entrada, para êste **extraordinário espectáculo,** a preços populares.

CASINO DE SINTRA

HOJE — Penúltimo dia

JANTAR-CONCERTO

seguindo-se BAILE

AMANHÃ — GRANDIOSA FESTA

para encerramento da época, em honra das familias do Concelho de Sintra, com a colaboração de:

Gina Esteves, Irmãs Meirelles, Maria Elvira de Castro Barroso, Tomé de Barros Queiroz e Ivo Mayer

BAILE ATÉ DE MADRUGADA

Entrada: 10$00

Provas de natação

Na piscina do Algés e Dafundo

Na piscina do Algés e Dafundo e por iniciativa da Federação Portuguesa de Natação, disputaram-se hoje as provas denominadas «Mario Simas» e «Silva Marques», por nadadores do Algés e Dafundo, e do Desportivo de Paço de Arcos e do Estoril Praia, verificando-se os seguintes resultados:

33 metros, «crawl» de frente, iniciados—1.º António Galo Alves, do S. A. D., em 19 s. 6/10; 2.º José Figueiredo, do E. P.; 3.º Manuel Ricciardi, do S. A. D.

66 metros, bruços, principiantes—1.º Edua do Camara e Sousa, do E. P., em 50 s.; 2.º António Xeira, do S. A. D; 3.º Armando Rodrigues, do S. A. D.

100 metros, «crawl» de costas, juniores—1.º João Eduardo Pereira Bastos, do S. A. D., em 1 m. 22 s. e 8/10; 2.º Fernão Cisneiros, do E. P.; 3.º Mário Santana Alves, do E. P.

200 metros, «crawl» costas, seniores—1.º Mário Simas, do E. P., em 3 m. 2 s. 8/10; 2.º Artur Mendes da Silva, do E. P.; 3.º João José Gomes, do E. P.

33 metros, bruços, iniciados—1.º Humberto Almeida Alves, do S. A. D., em 26 s.; 2.º José Almeida Figueiredo, do E. P.; 3.º Carlos Miguel Amaro, do S. A. D.

66 metros, «crawl», de frente, principiantes 2.ª série—1.º Guilherme Patrone, do S. A. D., em 40 s. e 8/10; 2.º Jeremias da Ponte Simões, do E. P.; 3.º Leonel Galo Alves, do S. A. D.

66 metros, «crawl» de frente, principiantes, 1.ª serie—1.º Nunes Barreto, do E. P., em 44 s. e 4/10; 2.º Luiz Chalupa, do E. P.; 3.º Paulo Amaro Lopes, do S. A. D.

100 metros, bruços, juniores—1.º Carlos Azevedo Julio, do E. P., em 1 m. 29 s. e 8/10; 2.º Adriano Cabral Rodrigues, do S. A. D.; 3.º Agostinho Pessoa Duarte, do S. A. D.

200 metros, bruços, seniores—1.º Aartur Mendes da Silva, do E. P., em 3 m. 12 s. 1/10; 2.º Afonso Gonçalves, do S. A. D.; 3.º António Rodrigues, do S. A. D.

33 metros, «crawl» de costas, iniciados—1.º João Franco do Vale, do S. A. D., em 22 s. 8/10; 2.º José Almeida Figueiredo, do E. P.; 3.º José Rodrigues Rosado, do E. P.

66 metros, «crawl» de costas, principiantes—1.º Guilherme Patrone, do S. A. D., em 53 s. 1/10; 2.º Nuno da Silva Barreto, do E. P.; 3.º Jeremias Simão, do E. P.

100 metros, «crawl» de frente, juniores—1.º Artur Malheiros da Silva, do S. A. D., em 1 m. 10 s. e 5/10; 2.º Fernão Ornelas Cisneiros, do E. P.; 3.º Henrique Abrantes dos Santos, do S. A. D.

200 metros, «crawl» de frente, seniores—1.º Mario Simas, do E. P., em 2 m. 37 s.; 2.º Belmiro dos Santos, do E. P.; 3.º João José Gomes, do E. P.

Estafeta mista de bruços—1.º «E'quipe» do E. P., constituida por José Figueiredo, Camara e Sousa, Carlos Azevedo Junior e Artur Mendes Silva, em 6 m. 10 s. 6/10; 2.º «équipe» do S. A. D., formada por Humberto Alves, António Xeira, Eduardo Rodrigues e António Rodrigues, em 6 m. 23 s. e 4/10.

Com o resultado desta estafeta, o Algés e Dafundo, ganhou a taça «Silva Marques», com 27 pontos; o Estoril Praia ficou em 2.º lugar com 20 pontos, e em 3.º o Paço de Arcos, com 4 pontos.

Estafeta mista de costas—1.º «E'quipe» do Estoril Praia, constituida por José Figueiredo, Nuno Barreto, António Bandeira e Mario Simas, em 5 m. 54 s. e 5/10; 2.º «équipe» do S. A. D., formada por João Franco do Vale, Carlos Franco do Vale, João Pereira Bastos e Manuel Baptista, em 6 m. 1 s. e 3/10.

Estafeta mista de «crawl», de frente—1.º «E'quipe» do Estoril Praia, constituida por José Figueiredo, Jeremias Simão, Fernão Cisneiros e Mario Simas em 4 m. 54 s. e 2/10; 2.º «équipe» do S. A. D., formada por António Alves, Guilherme Patrone, Artur Malheiro da Silva e Oscar Cabral, em 5 m. e 2 s.

O Estoril Praia foi o vencedor da taça «Mario Simas», com 57 pontos; em 2.º lugar ficou o Algés e Dafundo, com 49 pontos, e em 3.º o Paço de Arcos, com 4 pontos.

O festival terminou com um encontro de «water-polo» entre a «équipe» B do S. A. D. e a «équipe» A do E. P., assim constituidos:

S. A. D.—Maximo Couto, Henrique Abrantes dos Santos, Fernando Machado, Afonso Gonçalves, Artur Malheiro da Silva, José Manuel Pereira e Fernando Cabral.

E. P.—Fernando Carmo, José Nogueira Roque, Artur Mendes da Silva, Manuel Moniz, Alvaro Parracho, João José Gomes e Fernando Cisneiros.

A partida foi dirigida por Manuel Pancada da Silveira.

O resultado do 1.º tempo foi de 3-1, a favor do S. A. D., «goals» marcados por José Manuel e Malheiro. O «goal» do E. P. foi marcado por Artur Mendes da Silva.

Bombeiros Voluntários
As festas de hoje nos da Parede

PAREDE, 14—(Pelo telefone)—Os Bombeiros Voluntários da Parede estiveram hoje em festa, sendo submetidos a exame seis novos bombeiros. O juri foi constituido pelo chefe Domingos Pais, dos Sapadores Bombeiros de Lisboa, e pelos comandante e ajudante dos Bombeiros da Parede.

A's 15 e 30 realizou-se, no quartel dos Bombeiros, um simulacro de incêndio, para o que foi preparado o esqueleto dum predio. Ao acto assistiram os srs. presidente da Camara de Cascais, inspector de incêndios da Zona Sul e outras entidades oficiais além de muito povo, que aplaudiu a pericia com que os bombeiros executaram os exercícios.

TAUROMAQUIA
Manolete em Saragoça

MADRID, 14.—Na corrida de ontem, á tarde, em Saragoça, Manolete fez uma grande «faena» no seu segundo toiro. Cortou a orelha e deu várias voltas á praça. Alternou com Domingo Ortega e Parrita, em 6 toiros de Atanazio Fernandez. Ortega também cortou a orelha ao seu primeiro.—(Reuter).

"LA TOJA"

PASTA DENTIFRICA

SALDOS

De lindos bordados em linho, a preços incrivelmente baixos na:

Casa Regional da Ilha Verde

Rua Paiva de Andrada, N.º 4 (ao Chiado)

PALHA

A MANUTENÇÃO MILITAR VENDE PALHA ENFARDADA MOLHADA.

Tratar nos Serviços Comerciais (ao Beato).

ARTIGOS ESCOLARES

E PARA DESENHO

Sortido completo, só na

ARTEX PAPELARIA

RUA NOVA DO ALMADA N.os 85-87 — LISBOA — TELEFONE 2 6656

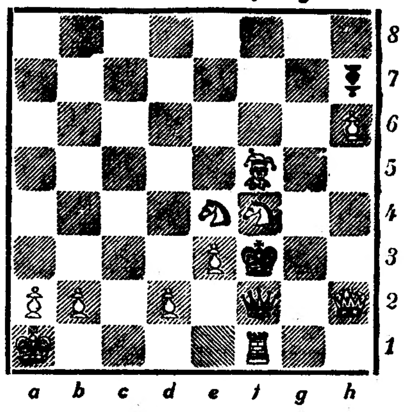
O JÔGO-CIÊNCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 23 (Inverso)

W. A. Shinkman
Humor im Schach

Negras (3): Rf3; Df2; Ph7.



Brancas (11): Ra1; Dh2; Tf1; Bf5; Ce4, Cf4; Pa2, b2, d2, e3, h6.

As brancas jogam e obrigam as pretas a dar mate em três lances.

INSTRUÇÃO AOS PRINCIPIANTES: No *problema inverso* as brancas jogam em primeiro lugar. O terceiro lance das negras será, portanto, a resposta ao terceiro lance das brancas.

As regras do jogo são as mesmas, tanto no *problema directo* como no *problema inverso.* Apenas a finalidade das brancas é diferente no problema inverso: *pretendem perder em vez de ganhar*

Sendo as regras iguais nas duas modalidades, directa e inversa, é desnecessário chamar a atenção dos leitores para qualquer particularidade dos movimentos a executar. No entanto, para facilitar a resolução do problema, achamos conveniente lembrar a seguinte regra: *No xadrez, qualquer dos Bandos não pode deixar ou colocar o seu próprio Rei em xéque.*

PROBLEMA N.º 21 (SHINKMAN).—*Brancas* (5): Ra7; Bd7; Cc5, Cc8; Pe6. *Negras (1):* Rc7. Mate em quatro lances. *Solução:* 1. Ra8; 2. Pe7, xeque; 3. Pe8=B!; 4. CeC, xéque mate.

SOLUCIONISTAS—D. Isabel Cohên Bonhorst, Alfredo Ulm, Attilio Angelo Semino, Fernando Manuel Rodrigues, H. H. Brücher, Manuel António Nogueira, Mário A. Ferreira, Vitor Buescu (todos residentes em Lisboa), e Gerhard Michaelsen (Estoril), Hans Schneider (Algés), Hans Walter (Porto), Mário Tello Polleri (Alenquer), Miguel Semedo Teles (Benfica).

Reumatismo depressa aliviado

Foi um grande dia para ela; o dia em que principiou a tomar Kruschen, pois o reumatismo começou a incomodá-la menos, graças a êste conhecido remédio inglês

Se também sofre de reumatismo, porque não experimenta Kruschen? A dose, para o reumatismo, é de meia colher de chá em meio copo de água, meia hora antes do pequeno almôço.

Kruschen é uma combinação de sais minerais que purificam o organismo e auxiliam a remover o excesso de ácido úrico, principal causa do reumatismo Kruschen tem uma acção dupla. Actua sôbre os rins e os intestinos, eliminando os venenos que fazem perigar a saúde e, ao mesmo tempo, evitam a formação de novos depósitos do referido ácido. Experimente Kruschen durante um mês — far-lhe-á bem!

A venda em tôdas as farmácias a Esc. 17$00 e 10$50

KRUSCHEN

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1679—Nasce na Guarda o maestro Luiz da Costa e Faria, que escreveu «Fabula de Alfeo», com que se festejou, a 24 de junho de 1712, o nome do rei D. João V, «El poder de la harmonia», zarzuela que se representou a 22 de outubro de 1713, no paço de D. João V; «Vilhancicos», que se executaram a 22 de janeiro de 1719, em honra de S. Vicente e, depois, outros em igual dia nos anos de 1721, 1722 e 1723.

Aniversários natalicios: o artista de variedades José Rocha (José Rocha Barbosa Junior); a actriz Idalina Lopes (Idalina da Conceição Lopes); o actor Henrique Pereira (Henrique Henriques da Conceição Pereira).

Atrás do reposteiro

Terminam hoje, no Avenida, as representações da comédia «A Portuguesa», para começar amanhã a montagem da opereta «A Casta Susana», que já está em ensaios de apuro.

—O tenor Alberto Ribeiro reaparece no Apolo, na opereta «A Nazaré», no papel o «Zé da Felicia».

—A actriz Constança Maria fará parte do elenco do Lisboa-Teatro, a inaugurar brevemente no Parque Mayer.

—A actriz Lina Demoel encontra-se no Funchal, onde vai ser a primeira figura duma revista local, que ali se representa brevemente.

—A actriz Maria Salomé vai interpretar, na opereta «Nazaré», no Apolo, o papel de «Rosa», em substituição da actriz Irene Isidro.

—Fazem parte da grannde companhia de circo, que se estreia no Coliseu no próximo dia 27, os famosos palhaços Irmãos Diaz, que o nosso publico tanto admira e que vêm acompanhados de muitas outras atracções.

—Para a companhia do Avenida, foram contratadas as actrizes Arminda Vidal e Idalina Guimarães.

Unica noite

Todo o publico tem hoje, em ultima exibição no Coliseu: «A Morte Vermelha»

Despede-se esta noite, em pleno triunfo, este filme. E' a mais maravilhosa e empolgante pelicula de aventuras que se tem exibido entre nós. O seu entrecho de actualidade tem feito vibrar até ao delírio milhares e milhares de pessoas. O Coliseu vai ser pequeno, hoje, para conter as pessoas que ainda o não viram e os que justificadamente desejam vê-lo outra vez.

Novo programa

Realiza-se amanhã, em «matinée», no Coliseu, a estreia de dois grandes filmes: «O Club Trocadero», com a grande artista Rose Mary Lane; e «A noiva misteriosa» aliciante novela espanhola com a notavel interpretação de Blanca de Silos.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Electra, a mensageira dos Deuses».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A portuguesa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Vitória».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o charuto!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré»

CINEMAS

S. LUIZ—«O super-homem».
TIVOLI—«Olhos gaiatos».
EDEN—«Até á vista».
POLITEAMA—«Lua sem mel».
GINASIO—«O ultimo round».
COLISEU—«A morte vermelha».
OLIMPIA—«A maldição da pantera».
ODEON—«Os reis do ritmo».
CAPITOLIO—«Um sonho que saiu certo!».
PALACIO—«Os reis do ritmo».
REX—«Tarzan na guerra».
TERRASSE—«A vizinha do lado».
LYS—«A vizinha do lado».
PROMOTORA—«A irmã do seu criado».
JARDIM—«Zona internacional».
CAMPOLIDE—«A hora antes de amanhecer».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«A menina da rádio.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 14.—Reassumiu as suas funções o sr. dr. Quirino Mealha, governador civil de Beja.

—Em substituição do sr. capitão António Pereira Gonçalves, que apresentou o seu pedido de demissão, foi nomeado delegado da Intendência Geral dos Abastecimentos no distrito de Beja o sr. dr. José António da Silva, governador civil substituto.

—Assumiu as funções de delegado do I. N. T. P. o sr. dr. Bento Parreira do Amaral, que estava a desempenhar as mesmas funções em Evora.

—O numero de alunos êste ano matriculados no liceu, é de 380, cêrca de mais 100 do que no ano anterior.

—Francisco Baltazar, preso na cadeia de Odemira, guardava 410$00 na algibeira do colete, que ao deitar-se, colocou próximo duma janela que deita para a rua. Quando acordou, o dinheiro tinha desaparecido.

VIAJANTES

No «Lusitania-Expresso», que chegou ao Rossio com dez minutos de atraso, viajaram os srs. Henry Montagne Fedmick Stow, pai do adido aeronáutico á embaixada britanica.

—No memo comboio, chegou o pugilista Figueiredo II que, além de alguns êxitos e derrotas conquistados em Espanha, traz um dedo partido, quando em Valença, ao 2.º «round», jogava com o «boxeur» espanhol Alvarez.

—Por via aérea, chegou, hoje a Lisboa o parlamentar inglês sr. Robert William Hugh O'Neill.

INAUGURAÇÃO DE UMA ESCOLA

AVANCA, 14.—Amanhã, pelas 12 horas, será inaugurada oficialmente a escola primária do lugar de Agua Levada, desta freguesia, melhoramento ansiosamente esperado, pois que a casa onde esteve a funcionr não reunia condições.

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE, o êxito retumbante da orquestra espanhola
GÊA Y LOS TROVADORES
DO PASAPOGA, DE MADRID
A única no género que até hoje se tem apresentado em Portugal
GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS:
HERMANAS APARICIO — ROSARITO DEL ALAMO
MERY-MELY — AS 7 DIABOLINAS — ISABELITA DE AROSA — Paquita Guel
ORQUESTRA ARCADIA
com o animador João Valério

CRISTAL
Hoje e tôdas as noites às 23 h. Bar-dancing da moda
O melhor programa da actualidade com um conjunto de variedades internacionais pelos artistas
Rosita Montaña—J. Genéro et R. Taéni—Hermanas Conde—Dina Lupe
Lolita Conde—Vera Frey—Manolita Conde e as
Orquestras SOUSA PINTO e CRISTAL
Na próxima semana: apresentação em Lisboa de MARLÈNE YANWEY Bailarina clássica de lustral apresentação

AVENIDA TELEFONE 27273
HOJE ULTIMAS
2 sessões: ás 20,45 e 22,45
A PORTUGUESA
Nos principais papeis
Amarante, Erico Braga, Barroso Lopes, Maria Salomé, Filomena Lima, Cremilda de Oliveira e Eunice Muñoz
Em ensaios:
a opereta A CASTA SUSANA

TRINDADE HOJE às 21,45
ULTIMO DOMINGO
A peça que foi para a França o simbolo da libertação
A MENSAGEIRA DOS DEUSES
pelos «COMEDIANTES DE LISBOA»

APOLO 2—SESSÕES—2 A's 20 e 45 e ás 22,45
Ultimas representações da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria
Nazaré
Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
Hoje e todas as noites
O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular
ALTO LA' COM O CHARUTO!
Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia

MARIA VITORIA Telefone 22746
2 sessões: 20.30 e 22.45
A revista popular A VITÓRIA
com a vedeta
LUISA SATANELA
e as atracções: Helena e Regis - Araceli Coral e Regine Jeny
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

São Luiz T. 27172—As 21,30 — O SUPER-HOMEM (EM TECNICOLOR) com Danny Kaye e Virginia Mayo

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50... — Ultima OLHOS GAIATOS com June Haver e Dick Haymes

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — Até à vista. Realização de Frank Borzage com Ray Milland e Barbara Britton. «Matinées» diárias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30 — 2.ª semana! Um êxito! Em cheio! LUA SEM MEL com Ginger Rogers e Cary Grant

ODEON A's 21 e 30 / PALACIO A's 21 e 30 — OS REIS DO RITMO com George Murphy, Ginny Simms Winninger e Rochester

CONDES A's 21 e 30 Telef. 22253 — CREPUSCULO SANGRENTO com Merle Oberon e Brian Aherne

REX Telef. 29651 A's 21 e 15 — TARZAN NA GUERRA Ao redor do mundo

GINÁSIO Telef. 20556 — A's 21 e 30 O último round. Filme desportivo baseado na vida dos atletas

CAPITOLIO Telef. 27493 — No salão as 21.15 Um sonho que saiu certo! As 1001 noites. No Terraço, ás 21: O mesmo programa.

LYS Tel. 48560 As 21 e 15 — O filme português A VIZINHA DO LADO

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — O filme português A VIZINHA DO LADO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 Encontraram-se à noite com James Mason

JARDIM CINEMA Tel. 63... — Zona internacional. Falcão, o terror dos gangsters

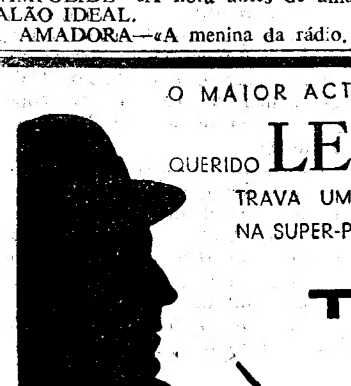
LEIA DENTRO DE DIAS
VITÓRIA
DIARIO DA TARDE

LUSO

Alice Oliveira
A's 15 e 30 e 21 e 30—Grandioso Espectaculo Fadista e Alegre com: ANTONIO CARICIAS, (o A's do Riso), ILDA SILVA, ALICE DE OLIVEIRA, FRANCELINA REIS, FERNANDO MADUREIRA, JOAQUIM RAMOS. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

PEÇAM PORTO POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L. Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

O MAIOR ACTOR INGLÊS, O MALOGRADO E SEMPRE QUERIDO LESLIE HOWARD

TRAVA UMA BATALHA DE HUMORISMO COM OS NAZIS, NA SUPER-PRODUÇÃO QUE A SONORO FILME APRESENTA AMANHÃ NO
TIVOLI
O PROFESSOR SMITH
(PIMPERNEL SMITH)
A LUTA ENTRE A RAZÃO E A VIOLÊNCIA!
LESLIE HOWARD NA SUA SUPREMA INTERPRETAÇÃO!

HOJE, Lisboa inteira — se lá coubesse — estaria, como ontem, no
Pavilhão Português
O RECINTO MAIS APRAZIVEL DE LISBOA
para assistir ao último espectáculo da temporada
FESTA LUSO-ESPANHOLA
No palco: CARAVANA, Pepita Ruiz, Daniel Martins, Hermanas Moller, JOÃO ALEIXO, gentilmente cedido pela empresa do Maria Vitória.
Na pista: AS SEVILHANAS, dançadas a preceito por autênticas mulheres de Espanha. O RANCHO DE LISBOA que, em ambiente digno, ontem obteve ruidoso êxito.
No écran: Um filme feito com o coração
O FILHO DO HEROI
O PAVILHÃO encerra com um espectáculo monstro que vai enchê-lo de lés a lés!

HOJE, última noite do SEVILHA O Paraiso de Lisboa
FESTA LUSO-ESPANHOLA
Pela primeira vêz, num dancing, PALCO, PISTA e ÉCRAN em movimento!
O «RANCHO DE LISBOA» elevado à sua máxima altura

A preparação do acto eleitoral

(Continuação da 1.ª pag)

si própria e para desorganizar os partidos da oposição. Existe a «União Nacional», mas não existe qualquer «união» a ligar as oposições, que carecem agora de criá-la, de organizá-la, dar-lhe um nome—bandeira a opôr a outra bandeira.

—Bandeira quere dizer programa, se bem entendemos. Que programa?

—Há que formulá-lo. Há que formular um programa que contenha os principios orientadores e as reivindicações, escolhendo as pessoas mais competentes em cada um dos ramos de actividade para os relatar. E, depois, é preciso discutir é aperfeiçoar os respectivos trabalhos, que hão de compôr aquele programa, certo de que não é admissivel, em democracia, a vontade de um só, impondo-se á dos restantes, nem a ligação de pessoas a pessoas, mas a principios e objectivos que têm de definir-se e concretizar-se.

—Parece-lhe, então, que depois de organizado esse programa...

—Depois disso, ainda é preciso discuti-lo livremente. Há que poder dar-se conhecimento desse programa, por todos os meios de propaganda, com liberdade inteira, sem peias ou restrições, pois outra forma não há para facultar ao eleitor a escolha que representa a sua lista, quando a lança na urna.

E o sr. dr. Pedro Pita, respirando optimismo e decisão ardente, abre os braços e conclue:

—Para tudo isto, pediram-se seis meses! E pediram-se seis meses a quem teve mais de 19 anos e tem, ainda por cima, mais esses mesmos seis meses...

As reüniões da oposição

Ontem á noite, efectuaram-se em vários pontos do país reuniões de elementos republicanos que não concordam com a actual situação politica. Na do Porto foi aprovada uma moção identica á que foi aprovada em Lisboa, acrescida, nas suas conclusões, de mais quatro alineas, relativas á livre entrada no país a todos os emigrados politicos e sociais; liberdade de todos os presos politicos e sociais; uso equitativo das emissões da rádio oficial pelas correntes da oposição; e extinção do campo de concentração do Tarrafal.

Outras reuniões efecturam-se em Aveiro, sob a presidencia do sr. Alberto Vidal; em Viseu, sob a presidencia do antigo senador sr. Pais de Almeida; e em Setubal, onde presidiu o sr. dr. Luiz Pereira de Almeida.

Amanhã efectuam-se reuniões em Beja, Vila Real, Coimbra, Evora e Santarem.

Para terça-feira estão marcadas reuniões em Faro e Silves e, para quarta-feira, na Guarda, e em Olhão.

—Da Guarda partiu para Lisboa uma delegação de republicanos locais, com o fim de convidar o sr. dr. João Soares, antigo ministro das Colónias, a assumir a presidência da sua reunião.

—Em Bragança, foi deferido o requerimento de republicanos locais, para uma reunião marcada para o dia 16.

Pedido para uma reunião em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 14—(Pelo telefone)—No governo civil foi ontem entregue um requerimento pedindo autorização para uma reunião, com a ordem do dia igual á do Centro Almirante Reis. Assinam o pedido os srs. dr. João Henriques Pinheiro, antigo ministro; dr. Luiz Pinto Garcia, professor; dr. José Fontes dos Santos, medico; dr. João Ferreira Romosinho, medico; dr. Joaquim dos Santos Garrido, medico veterinario; Domingos Monteiro Romão, advogado; cónego Francisco Miranda; dr.ª D. Maria Amelia Afonso, quimica analista; António Nunes Mourão, comerciante; José Moura Pinheiro, proprietario e José Lopes Burgos.

Os comissionados aguardam a chegada do sr. governador civil, que se encontra ausente do distrito, para obterem deferimento do referido requerimento.

Em Valença do Minho

VALENÇA, 13—O sr. Rafael Ribeiro, antigo governador civil de Faro, que foi deputado na legislatura de 1925-1926, requereu ontem ao sr. governador civil de Viana do Castelo, em nome de outros cidadãos que não prestam o seu acôrdo á orientação politica e administrativa do actual Govêrno, licença para promover uma reunião onde se trate das próximas eleições legislativas, no sentido de apoiar as decisões tomadas pelos republicanos de Lisboa na reunião no Centro Almirante Reis.

A actividade no Algarve

FARO, 14.—(Pelo telefone).—Regista-se em todo o Algarve um grande movimento democrata de apoio ás decisões tomadas na reunião de Lisboa, do Centro Almirante Reis.

Na próxima terça-feira realiza-se no Cine-Teatro desta cidade uma reunião de elementos oposicionistas para se tomarem decisões sôbre o mesmo assunto.

Entre outras individualidades de Faro, assinaram o requerimento ao sr. governador civil pedindo autorização para essa reunião os srs. dr. Neves Anacleto, advogado, dr. José de Sousa Cachopa, advogado, dr. Julio de Almeida Carrapato, advogado, Manuel Maria da Silva Tavares, proprietário, Vítor Neves, proprietário e industrial, dr. Silva Nobre, médico, Vitor da Fonseca, notário, António Martins Paula, farmaceutico, Sebastião Furtado, comerciante, Manuel Aleixo da Cunha e Joaquim de Magalhães, professores liceais.

Reunião politica em Olhão

OLHÃO, 14.—(Pelo telefone).—Foi autorizada pelo Govêrno Civil uma reunião de oposicionistas a celebrar na próxima quarta-feira, pelas 21 horas, no Cine-Teatro desta cidade, a qual está a despertar grande interêsse.

A reunião de Tavira

TAVIRA, 14. (Pelo telefone).—Os republicanos desta localidade aguardam o resultado da reunião que está marcada para terça-feira, em Faro, para depois tomarem também uma atitude. Há grande interêsse nesta localidade.

As eleições de hoje

Começaram hoje, em vários concelhos do país, as eleições para as juntas de freguesia, que decorreram na melhor ordem por tôda a parte.

O acto eleitoral de hoje verificou-se nas seguintes localidades: Castro Verde, Ferreira do Alentejo, Alcoutim, Aljezur, Alportel, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Monchique, Olhão, Portimão, Silves, Tavira, Vila do Bispo, Gavião, Marvão, Montijo, em todo o distrito de Vila Real incluindo esta cidade; Sinfães, Vouzela, e em todo o distrito da Horta (Açores).

Nos restantes pontos do país, incluindo Lisboa, as eleições para as juntas de freguesia realizam-se no próximo domingo.

Damos a seguir as primeiras informações que nos foram enviadas pelos nossos correspondentes, bem como as que, até á hora de fecharmos o nosso jornal, nos tenham sido fornecidas pelos serviços respectivos do Ministério do Interior.

Em Tavira foi retirada uma lista da oposição antes da votação

TAVIRA, 14. (Pelo telefone).—Realizaram-se hoje, nesta cidade, as eleições para as juntas de freguesia dêste concelho, as quais decorreram na melhor ordem.

Apareceu uma lista da oposição, elaborada pelo páraco da freguesia de Loreno, a qual foi, todavia, retirada, a pedido dos próprios candidatos que na mesma figuravam, possivelmente por não estar ainda definida a atitude da oposição perante a concorrência ás urnas.

A eleição no Montijo

MONTIJO, 14—(Pelo telefone)—Realizaram-se hoje as eleições para as juntas de freguesia. Estavam inscritos 1.478 eleitores e cada um dos componentes da lista da União Nacional obteve o seguinte numero de votos: Abel Justiniano Ventura, 78; António Dimas Junior, 76; Adriano Leiria, 80; António Aranha Marques, 81; Diogo Julio Mendonça, 81 e António Luiz de Oliveira, 82. Registou-se a entrada de uma lista branca.

Propaganda da União Nacional

SETUBAL, 14.—(Pelo telefone).—O sr. dr. Melo e Castro, governador civil do distrito, acompanhado dos srs. dr. Correia Guedes e António Mortinha, respectivamente, presidente e vice-presidente da comissão distrital da U. N., visitaram Alcochete e S. Tiago do Cacém, onde conferenciaram com elementos daquêle organismo politico, para fins de propaganda eleitoral.

As condições de cooperação franco-britânica

LONDRES, 14.—Ocupando-se, em artigo de fundo, das relações anglo-francesas, o «Sunday Times» diz: «Preocupações mais graves não permitiram que Bevin fizesse uma declaração larga sôbre as relações anglo-francesas, como havia prometido na Camara dos Comuns. Numa declaração sôbre os objectivos da politica externa francesa, feita pouco antes da Conferencia dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em Londres, o general De Gaulle frisou que as bases da cooperação entre os dois países devem revestir-se de três caracteristicas de importancia fundamental que os dois países têm em comum. Ambos os países são potências do ocidente da Europa, ambos são países imperiais e, em terceiro lugar, ambos são democráticos. Assim, é evidente a necessidade duma politica comum na Europa ocidental. Essa politica deve ser, evidentemente estabelecida num claro acôrdo entre as duas potências e deve tratar da forma de conduzir á comum atitude para com a Alemanha. A insistência do general De Gaulle quanto ao papel da França merece simpatia na Grã-Bretanha e está de acôrdo com a resolução revelada pelo govêrno britanico de assegurar que cada um dos Aliados tenha participação efectiva nos assuntos em que esteja directamente interessado. Além disso, é essencial que as nações da Europa ocidental mantenham intimas relações entre si. Os acôrdos regionais desta natureza são previstos e mesmo encorajados na Carta das Nações Unidas, permitindo reforçar o sistema de segurança geral».—(Reuter).

A viagem ministerial ao Minho

(Continuação da 1.ª pag)

do que tudo se há-de fazer com ordem e trabalho. Declara que não é politico, que é militar, que não vem prometer, que é soldado da revolução nacional, cujos fundamentos não permitem a desordem. Para terminar faz votos para que a Pátria não volte ao passado anárquico e que as palavras ôcas dos que aparecem agora, que nada aprenderam durante os vinte anos passados, traduzem. O discurso do sr. ministro do Interior várias vezes entrecortado com «vivas» ao Govêrno da revolução nacional, terminou com calorosos «vivas» ao sr. dr. Oliveira Salazar e general Carmona. Terminada a sessão foi assinado o livro de honra da camara.

Visitou-se, seguidamente, o hospital da Santa Casa da Misericórdia, sendo os membros do Govêrno recebidos pelo professor Mário Meneses, e respectiva mesa, e corpo clinico o qual é dirigido pelo sr. dr. Alberto de Faria.

Realizou-se ali uma sessão solene, falando em primeiro lugar o sr. Mário Meneses, que historiou a existência da instituição desde o ano de 1525 até á sua instalação, no edificio actual, antigo convento de Santo António dos Capuchos, feita em 1842.

Referiu-se ainda ás dificuldades tormentosas com que a instituição vive, citando a propósito que ali não existem ainda enfermarias para doenças infecciosas e para crianças, cujas deficiências têm sido várias vezes apresentadas á Direcção Geral de Assistencia. Faz ainda a apologia do novo director, do gabinete de radiologia, que hoje vai ser inaugurado, o qual gabinete tem o nome do dr. Roberto de Carvalho. Elogia o dr. Mota Prego, o comendador Pimenta Machado, grande benemérito do concelho. Depois de várias considerações, pede ao sr. ministro do Interior para entregar o diploma de benemérito da instituição, ao sr. dr. Rocha Santos, antigo presidente da camara.

A seguir falou o sr. dr. Alberto Faria e depois o sr. ministro do Interior que declarou tomar boa nota das aspirações daquela misericórdia, rendendo as suas homenagens ao sr. comendador Pimenta Machado. Prometeu ainda que, em breve, será conferida á madre superiora da instituição, Maria Leonor Pereira, que, há cinquenta anos, ali presta serviço, o galardão que lhe é devido. Tem ainda palavras de elogio para as misericórdias, declarando ser um ponto de honra para Salazar a ajuda do Govêrno as instituições similares, o que de forma alguma representa propaganda elitoral, informando que está prestes a ser publicada a regulamentação dos serviços de assistência que, por certo, vai pôr cobro a muitas dificuldades existentes.

Depois foram inaugurados os gabinetes de radiologia e analises. A visita a Guimarães terminou ás 12 e 30, indo os membros do Govêrno para Visela, onde estiveram no hospital. A' porta do edificio foi-lhes prestada guarda de honra pelos bombeiros voluntários e a lança local da Legião. Os membros do Govêrno percorreram tódas as dependências do edificio, tendo o vereador sr. Sá e Melo lido uma exposição em que se pede a junção de todas as instituições de caridade locais encorporadas naquele hospital, cuja vida administrativa se deseja autonoma. O sr. ministro do Interior referiu que há uma cómissãoi encarregada de estudar as normas em que vão funcionar os estabelecimentos hospitalares de caracter particular, nada fazendo prever que alguma coisa se passa contra os fins a que as mesmas se destinam, e antes, pelo contrário, se procura, facilitar-lhes a existência. Terminada esta visita, a caravana ministerial seguiu para a estancia da Penha, onde se realizou o almôço, tendo, no largo fronteiro ao hotel, feito uma exibição de danças, um grupo folclórico regional. A' hora a que telefonamos, a caravana ministerial, está a preparar-se para seguir para Fafe.

A situação em Batávia

BATAVIA, 14—A partir de hoje a administração da cidade de Batavia foi colocada sob a fiscalização das autoridades militares aliadas.—(R.).

E' PONTUAL NA SUA VIDA?
Não hesite em comprar o seu relógio na **OURIVESARIA PORTUGAL**
Todos com garantia
Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. G. M. T. DE HOJE—A situação isoburica não sofreu modificação nas passadas 24 horas. Continua centrado sobre ás Ilhas Britanicas um anti-ciclone, cujo máximo é da ordem dos 1.030 milibares, e na região dos Açores uma depressão estável, cujo minimo é da ordem dos 1.000 milibares.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Ceu muito coberto e nevoeiros nas Ilhas Britanicas. Bom tempo na França e parte oriental da Peninsula, e ceu bastante coberto na parte ocidental. Ceu muito coberto e aguaceiro nos Açores. Temperaturas: Londres, 9º; Paris, 10º,; Madrid, 13º; Lisboa (Monsanto), 19º.

EVOLUÇÃO PREVISTA—Continua estável a depressão dos Açores, não sofrendo grande alteração o tempo no nosso país.

Por consequência,

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Ceu por vezes bastante coberto e bruma matinal junto ao litoral ocidental. Tempo de trovoadas durante a tarde e no interior. Vento predominante SSE, fraco ou moderado. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 26,0; minima, 18º,7.* No memo dia do ano passado: *maxima, 20,9; minima, 13º,6.*

Marinheiros espanhois em Lisboa

O sr. comodoro Ortins de Bettencourt, comandante-chefe da Fôrça Naval da Metropole, ofereceu hoje um passeio a Sintra e um almoço no Estoril, em honra do comandante e oficiais do navio lança-minas espanhol «Neptuno», surto há dias no Tejo. Não houve discursos e trocaram-se apenas brindes pelas prosperidades das duas Armadas.

A correcção e escrúpulo, a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na
ULTRAMARINA
Efectue nela os seus seguros
Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 — Sinistros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70.
Sede em Lisboa: R. da Prata. 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

DAVID
JOALHEIRO
281, RUA DA PRAT

A cooperação
entre as potências
revela-se difícil

LONDRES, 14—O redactor diplomático do semanario «The Observer» escreve: «A situação de paralisia a que se chegou entre a Russia e as outras quatro grandes potencias, na recente Conferencia dos ministros dos Negocios Estrangeiros, não mostra qualquer indicio de se modificar. Antes pelo contrario, os seus efeitos ampliaram-se para outros campos. A actividade de todas as comissões inter-aliadas na Bulgaria, na Roménia, na Hungria e na Austria quasi cessou. Em Berlim, a situação é pouco melhor e todas as tentativas para assegurar uma coordenação entre as diferentes zonas encontram pequeno êxito. Surgiram atritos tambem na comissão executiva, agora em sessão na Church House, em Londres, quanto aos trabalhos preparativos para a instalação do organismo das Nações Unidas.

Duvida-se muito, agora, que em vista das más relações entre as potencias ocidentais e a Russia, este organismo possa iniciar os seus trabalhos em dezembro como se esperava ao principio». —(Reuter).

DESMENTE-SE A DESCOBERTA
da defesa contra a bomba atómica

WASHINGTON, 14—A comissão dos assuntos navais do Parlamento norte-americano tomou conhecimento do desmentido do general Groves, director dos projectos referentes á bomba atómica, á notícia de que tinha sido descoberta uma defesa contra as bombas atómicas. Aquela comissão havia recebido anteriormente a comunicação de uma tal descoberta.

O general Groves, falando perante os operários preparadores do uranio, em Amesiowa, disse que os oficiais responsáveis pela bomba atómica não conheciam qualquer processo de fazer explodir a bomba, a não ser fazendo parar o veículo que a transportar. Disse ainda que a maior reunião de cientistas até hoje verificada nos Estados Unidos se encontra a trabalhar em tal projecto, mas, por emquanto, não conhecem qualquer processo de evitar que a bomba atinja o seu objectivo.—(U. P.).

A religião na Rússia

VIENA, 14—O arcebispo russo Fotie, de Orel, entrevistado pela United Press, quando se dirigia a Praga, onde haverá uma assembleia dos bispos ortodoxos, declarou que, não obstante haver na Russia um «movimento ateista», de modo algum tal movimento interferia com o exercicio de credos religiosos. «Tanto uns como outros gozam de completa liberdade» — declarou.—(U. P.).

O coronel Peron
foi levado para uma ilha

BUENOS AIRES, 14—Foi oficialmente anunciado que o coronel Peron foi enviado para a ilha Martin Garcia, próxima de Buenos Aires a bordo do navio de guerra «Independencia».—R.

m
LATINA
OURO e
PRATA
em sempre as últimas
novidades
283 — Telefone 23319

Os pormenores
do novo tipo
de avião americano
de combate
sem piloto

WASHINGTON, 14.—O ultimo segrêdo da marinha dos Estadso Unidos, agora revelado, é o novo tipo de avião de combate, o «Ghost-hellcat», caça de grande potência e raio de acção e que vôa sem piloto.

Alguns dos pormenores agora revelados mostram que o avião é controlado, por meio da rádio, tal como os «bombardeiros da morte» que operavam sôbre a Alemanha. Também êstes bombardeiros eram carregados com explosivos e guiados sôbre os seus objectivos por meio da rádio.

Tanto quanto é até agora do nosso conhecimento, o «Ghost-hellcat» é o unico modêlo de avião militar em que tôdas as operações normalmente realizadas pelo piloto, tais como descolamento, vôo e aterragem são totalmente realizados por um contrôle que opera á distancia.

Este avião é governado por um aparelho de contrôle instalado num camião, nas suas operações de descolamento. Quando se encontra em pleno vôo o contrôle é assumido pelo piloto dum outro avião que assim guia o «Hellcat» na sua missão. Quando êste regressa á sua base em terra o piloto põe-se em contacto com o operador terrestre a quem entrega o comando, procedendo êste ultimo ás operacões de aterragem.—(U. P.).

Morreu um soldado
vitima do choque
de dois comboios militares

VISEU, 14.—(Pelo telefone) — Na estação da vila de Canas de Senhorim chocaram esta noite dois comboios militares, o n.º 1039, comandado pelo capitão sr. Durão, que se encontrava na estação com tropas; e o n.º 1046, que vinha de Nelas, vazio, para Canas, timonado pelo maquinista Manuel Matos.

O choque foi muito violento e, ao que parece, motivado por as agulhas não terem sido feitas devidamente para o desvio do comboio descendente.

Em virtude do embate, ficaram feridos os soldados: João Simões Nunes, natural de Cacia, Aveiro; Filipe Silva Santos, de Oliveira de Azemeis; António Alves de Almeida, de Vale de Cambra; Serafim Rodrigues, de Oliveira de Frades; Manuel Gomes, de Oliveira de Azemeis; Alvaro Gomes Paiva, de Esmoriz; Manuel Ferreira Martins, de Agueda; António Amaral Tomé, de Ovar; António Maria Pereira Rodrigues, de Ovar; João Basilio Santos, de Ovar; Manuel Joaquim Marques Cruz, de Cantanhede. O soldado n.º 610, Luiz Cruz Maias, natural de Arados, distrito de Aveiro, recebeu ferimentos mais graves, de que veio a falecer.

O comboio 102, que foi chocar com o que estava parado e que se encontrava com veículos e cavalos, partiu de Mangualde sem paragens nem avisos de urgência de serviço, de forma que foi uma surpresa a sua chegada a Nelas.

Além dos soldados feridos, a que acima fazemos referência e que se encontram em estado grave no hospital de Viseu, há mais dois ferroviários gravemente feridos que foram transportados a Pampilhosa. Há tambem 3 cavalos mortos e outros feridos.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Goering, Hess e outros
chefes nazis
começam àmanhã a responder
no tribunal de Nuremberg

LONDRES, 14—Estamos na véspera do dia em que umas dezenas de homens, que há menos de dois anos faziam tremer diante de si toda a Europa, serão arrastados para a teia do tribunal de Nuremberg, onde serão julgados pelos seus crimes.

O mundo terá os olhos postos no tribunal, mas, por detrás do julgamento, haverá alguma coisa mais importante—uma nova concepção de moralidade que surge no mundo.

Pela primeira vez, as potências se pronunciam por uma politica segundo a qual o mundo tem um direito que transcende os direitos soberanos nacionais. E, se não tomarem como base êsse principio, então cada prisioneiro poderá, de pleno direito, argumentar que actuou sob as ordens de Hitler.

E' provável que as próprias nações não se tenham ainda sequer apercebido das consequências da sua atitude e acção, mas existe a história, que julgará êste aspecto do julgamento e dar-lhe-á mais relêvo e importancia do que ao que poderá vir a acontecer a quaisquer homens, mesmo que se trate de um Ribbentrop.

Os que faltam e os presentes

Quatro homens, os quatro piores nazis, não estarão ali presentes: Adolfo Hitler, que desapareceu sem deixar traço de si, de modo que ninguem sabe hoje, ao certo, se está vivo ou morto; Heinrich Himmler, o maior assassino de multidões que o mundo jámais conheceu, que foi seu próprio executor ao ser feito prisioneiro pelos soldados britanicos: Joseph Goebbels, que acabou a vida suicidando-se quando da queda de Berlim; e Martin Bormann, sucessor de Hess, como chefe nazi e reputado como sendo o «homem que operava por detrás de Hitler».

Hermann Goering será provàvelmente o primeiro a ser julgado. Ninguem sabe qual será a base principal da sua acusação, mas podê-lo-ia ser pelos bombardeamentos de terror realizados a Varsóvia e Rotterdão. Foi nomeado por Hitler, em 1939, para seu sucessor; foi primeiro chefe da Gestapo e é acusado de ter inventado os campos de concentração. Será seguido para a teia do tribunal pelos outros membros da dinastia nazi: Hess, que se encontrava em Inglaterra desde o seu vôo famoso em 1941 e considerado como estando meio-maluco; Ribbentrop, que assinou o pacto de não agressão com a Russia e garantiu á Inglaterra de que não iria para a guerra; Ley, o bêbado, que foi «leader» da «Frente do Trabalho»; Streicher, o principal perseguidor dos judeus e um numero de outros nazis menos conhecidos.

Serão seguidos pelos chefes do Estado Maior do Exército e pelo grande almirante Raeder, cujos submarinos afundaram paquetes desarmados e navios hospitais.

A constituição do tribunal

Serão julgados por um tribunal internacional de juizes cujos nomes não são ainda conhecidos. Será a primeira vez que um tribunal como êste se reunirá. A acusação será organizada por um conselho de promoção de justiça das quatro grandes potências. O membro britanico dêste conselho será o procurador geral, sir Hartley Showoross; pelos Estados Unidos agirá o promotor de justiça Robert Jackson; e o promotor francês será o sr. Menthon. Não se sabe nêste momento quem representará a Russia nêste conselho.

Os nomes dos membros do Conselho de Defesa não foram ainda anunciados, mas decerto que foram já todos escolhidos e estão já a preparar a defesa dos seus clientes.—(U. P.).

Foi dominado o incêndio
nos armazens de palha
da Manutenção Militar

Conforme previramos na noticia que ontem démos, continuou ainda a lavrar durante toda a noite o incendio que se declarou nos depósitos de palha da Manutenção Militar, onde se encontravam armazenados muitos milhares de fardos daquele produto.

Os bombeiros e os soldados revesando-se por turnos prosseguiram no ataque ao fogo o qual foi dominado esta manhã. Empregaram-se catorze agulhetas para se evitar que o fogo levantasse chama, o que provocaria a destruição de toda a palha ainda dentro dos depósitos.

A remoção destes fardos e o rescaldo devem demorar ainda três dias.

Um oficial português
homenageado
nos Estados Unidos

Regressou a Lisboa, da sua viagem aos Estados Unidos, onde foi a convite de War Department, o sr coronel de engenharia Herminio Serrano, que foi o comandante e chefe da missão militar em Santa Maria, durante a construção do importante aeródromo daquela ilha.

Na sua viagem aos Estados Unidos, teve aquele oficial ocasião de visitar instalações industriais em New York, Bufalo, Detroit e Filadelfia e as instalações militares da Academia de West Point, do campo de experiência de armas de Aberdeen, da escola de engenharia de Fort Belvoir, das escolas de infantaria e de paraquedistas de Fort Benning.

Na sua passagem por Washington foi recebido pelo chefe do estado maior americano, general Marshall, que o condecorou com a Legião de Mérito.

O general Kuter, do A. T. C., ofereceu um jantar em sua honra, a que assistiram, além de vários oficiais do War Department e altos funcionários do State Department, o embaixador de Portugal em Washington, dr. João de Bianchi, o adido naval português e os adidos militar e aeronáutico brasileiros.

A MISSÃO BRASILEIRA
só parte ámanhã

Por motivo de não ter chegado o avião americano em que deve fazer a sua viagem de regresso, ainda hoje permanece em Lisboa a missão militar brasileira que, desde há dias, se encontra entre nós.

Esta manhã chegaram a comparecer no Aeroporto os srs. tenente-coronel Gomes de Araujo, subsecretário do Estado da Guerra; sr. dr. João de Mendonça, pelo Ministerio dos Negócios Estrangeiros; coronel Faro Viana, chefe de gabinete do sr. ministro da guerra; coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do mesmo ministério; tenente-coronel Beja, director do Aeroporto, etc., ao encontro dos quais seguiu o oficial de ligação com as fôrças brasileiras, sr. major Wlter, para apresentar explicações.

A missão brasileira deve partir amanhã de manhã, ás 9 e 30, sendo-lhe entregues, antes, numa pequena cerimónia, os diplomas das condecorações com que foram recentemente agraciados os seus membros.

Hoje, os nossos ilustres hóspedes visitaram Sintra e o Estoril, onde lhes foi oferecido um *chá*. Entre outros oficiais portugueses, acompanharam-nos os srs. coronel Joviano Lopes e capitão Cabral.

Escola do Doutor José Maria Rodrigues
R. DAS AMOREIRAS, 157 — Tel. 44646
Reabriu as suas aulas. Cursos Primário e Liceal completos
Dão-se tôdas as informações pelo telefone e na Secretaria

Para Ter A Sua Casa
adornada com gôsto, não esqueça que as Pratas mais artisticas e de melhor estilo vendem-se na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

A praga de gafanhotos
e o leitão da Bairrada

Diz-se que os gafanhotos vieram a Lisboa por engano e estonteados. Não foi nada disso. Eles leram no «Diario de Lisboa» a noticia de que já estava o leitão á venda nas boas casas. Apressaram-se, procuraram e chuparam tudo e foram para outra banda. Agora estamos a receber constantes rádios-gafanhóticos a pedir o leitão para os seus casamentos, baptizados e festas intimas. Para não lhes faltarmos e aos nossos habituais clientes pusemos ao nosso serviço 200 aviões rápidos que aterram constantemente no aérodromo do «Retiro da Bairrada», em Benfica, onde esperamos que os nossos antigos e estimadissimos clientes nos façam uma visita. Telefone 58-116

Sociedade Internacional de Empreitadas, L.da

Por escritura de 11 de Setembro corrente, lavrada a fls. 33 do L.º 1189, das notas do notário de Lisboa, Dr. Cornélio da Silva, foi constituida entre BERNARDO DAS DÔRES, ALBINO VASQUES SOUTO e MANUEL DE OLIVEIRA ATAIDE, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a denominação de «SOCIEDADE INTERNACIONAL DE EMPREITADAS, LD.ª», tem sede em Lisboa e domicílio provisóriamente na Estrada das Amoreiras, n.º 295, 2.º andar.

2.º—O seu comêço conta-se desde hoje, e a sua duração será por tempo indeterminado.

3.º—O seu objecto é a exploração do ramo de empreitadas de obras publicas, ou qualquer outro em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

4.º—O capital é de 30.000$00, já integralmente realizado em dinheiro e foi subscrito pelos 3 sócios em partes iguais, sendo, portanto, de 10.000$00 a quota de cada um dêles.

§ unico: Poderá qualquer dos sócios fazer á caixa os suprimentos de que ela carecer, mediante o juro e condições a fixar em acta.

5.º—A gerência e a administração de todos os negócios da sociedade, assim como a sua representação em juizo e fora dêle, activa e passivamente, serão exercidas pelos 3 sócios que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução, competindo ao sócio Bernardo das Dôres a parte comercial; ao sócio Manuel de Oliveira Ataide, a parte tecnica e administração dos trabalhos, e ao sócio Albino Vasques Souto a fiscalização.

§ Primeiro: A sociedade só se considera válidamente obrigada e os repectivos contratos de empreitadas só terão validade com a assinatura de dois dos gerentes indistintamente; mas, para levantamento de dinheiros os respectivos cheques e recibos deverão ser sempre assinados pelos sócios Bernardo e Albino.

§ Segundo: Nenhum dos gerentes poderá, porém, assinar quaisquer documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade e nomeadamente fianças, abonações, letras de favor e outros actos semelhantes, sob pena de o infractor responder por todos os danos a que der causa.

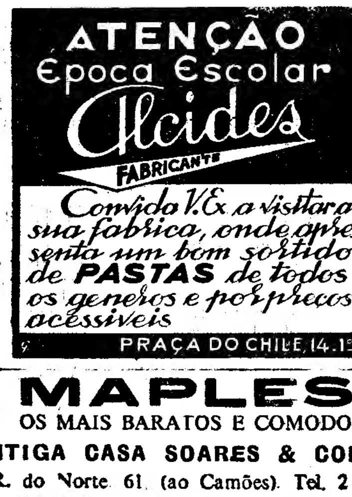
6.º—Os balanços serão dados em 31 de Dezembro e devem estar aprovados dentro dos 60 dias subsequentes, podendo, no entanto, haver balancetes mensais, e os lucros liquidos serão divididos pelos sócios em partes iguais, depois de préviamente retirada a percentagem para o fundo de reserva legal. Se houver prejuizos, serão êles suportados pelos sócios na mesma proporção.

7.º—A cessão de quota ou parte dela a favor de estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e dos sócios, aos quais é reservado, respectivamente, o direito de opção.

8.º—Nenhum dos sócios poderá exercer individualmente ramo igual ao que a sociedade explore, sob pena de perder a favor daquela tôda a sua quota, lucros e demais respectivos direitos.

9.º—A sociedade dissolve-se apenas nos casos marcados na lei; e, seja qual fôr o motivo da dissolução, a liquidação e partilha serão feitas pelo modo como então combinarem e fôr de direito.

10.º—No omisso regularão as disposições da lei aplicáveis e deliberações sociais reduzidas a escrito.—Lisboa, 19 de Setembro de 1945—O Ajud. do Notário, Cornélio da Silva,—*(António Rodrigues Cordoeiro).*



MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) - Tel. 26550

Campião & C.ª

Tem á venda na sua filial algarvia, Rua D. Francisco Gomes, 43

FARO

Tabaco Nacional

de todas as marcas, assim como tabaco estrangeiro, lotarias e todos os artigos de tabacaria

Campião & C.ª

Bem estar para ambos

Preço desde 6$00

A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensivo aos dois sexos. No mulher a pele torna-se suave e o seu aspecto melhora adquirindo mais atractivo. Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo.

Depósito: Pestana, Branco & Fernandes, Lda — 97 Rua Sapateiros, Lisbôa

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves 19 h.

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

Livros de Estudo
Novos e usados, vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa,* Livraria do Bairro Social, ao lado do Liceu.

Registadoras National
Usadas, no vosso interesse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fabrica—Rua Augusta, 146, Lisboa. Telef. 23920

LEIRIA
Visite nas vossas viagens de ferias o AVIZ-Café-Restaurante, onde V. Ex.ª encontrará sempre uma ementa ao seu gôsto.
Cozinha á Portuguesa com pratos regionais. Marcam-se quartos. Telf. 203

CASA CARDOSO
Antiga Pelaria Confiança
grande liquidação por motivo de obras e saida de um dos socios
INTERESSA ÁS SENHORAS E A CAVALHEIROS
Tudo vendido ao desbarato: Peles soltas e confeccionadas, malas de senhora e de viagem, pastas, guardas-chuva, meias e variadissimos artigos de novidade, cigarreiras, carteiras, porte-moedas, etc.
Rua da Palma, 3 — Telefone 28157

CAMISAS POR MEDIDA
De seda natural, suiça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais, Manda-se moetruario aos clientes. Telefone 5 0789. Av. Conde de Valbom, 108, 1.º, Dt.º.

CABELOS BRANCOS!!
Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use **ODALINA** perfumada
FRASCO 10$00
Á VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde - R. da Prata, 175-177 - Pimentel & Quintans - R. da Prata, 194-196 - Drogaria Pires - R. dos Correeiros, 270 — Pires & Tavares - R. 1. de Dezembro, 128-130.

FUNERAIS
SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS
PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.
Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS. 5. S/L.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

Leilão de Penhores
CAIXA PRESTAMISTA LISBONENSE
Rua Duque de Palmela, n. 11
Recebem-se juros até ao próximo dia 20

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga
Concurso para o fornecimento de travessas

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, até ás 15 horas do dia 29 do corrente, para o fornecimento de travessas de carvalho, eucalipto e pinho, nas condições do caderno de encargos que se encontra afixado nas estações e que pode ser pedido, pelos interessados, ao Serviço de Via e Obras—Espinho.
Espinho, 10 de Outubro de 1945.
O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

PROVAS DE TIRO

Campeonato Corporativo

Começou hoje a disputar-se na carreira da F. N. A. T., em Belém, a prova colectiva do campeonato de tiro corporativo.

Verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria: 1.º Sindicatos Bancários com 299 pontos. A «équipe» era constituida por Cardoso Lopes, Pereira Mateus e António Justo; 2.º Atlantic, 291 pontos; 3.º F. N. I. M., 389 pontos.

2.ª categoria: 1.º C. R. C. Bacalhau, 293 pontos. A «équipe» era constituida por Oliveira Martins, Falgueiras e Pacheco Silva; 2.º Fábrica de Pólvora de Chelas com a mesma pontuação.

3.ª categoria: 1.º Sindicatos Bancários, 294 pontos. A «équipe» era constituida por Padrell Correia, Vale Domingues e José Fontes; 2.º Atlantic, 287 pontos; 3.º C. R. C. Bacalhau, 286 pontos; 4.º C. A. n.º 50, com 285 pontos; 5.º Fábrica de Louça de Sacavém, com 277 pontos.

O campeonato conclue-se no próximo domingo.

UMA SESSÃO SOLENE

na Sociedade de Instrução Liberal de Campo de Ourique

Reuniu-se hoje, em sessão solene, a Sociedade de Instrução Liberal de Campo de Ourique, sob a presidência do sr. governador civil de Lisboa, secretariado pelos srs. João Rosa e Jorge Rocha, para entrega de diplomas aos alunos aprovados nos exames do corrente ano. Falou em primeiro lugar o delegado do inspector escolar, sr. Alfredo Soares Ribeiro, o qual descreveu os beneficios prestados á instrução pela referida sociedade.

O sr. Manuel António Pires, presidente da assembleia geral, depois de fazer o elogio do sr. governador civil, fez-lhe a entrega dum diploma de sócio benemérito e da medalha de bem-fazer.

O sr. governador civil agradeceu a distinção e prometeu continuar a dispensar todo o auxilio á colectividade.

Em seguida procedeu-se á distribuição dos prémios.

ATLETISMO

Uma prova de «cross» para os simpatizantes do Belenenses

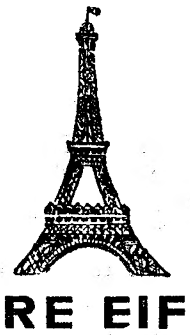
A secção de atletismo do Belenenses organizou hoje, de manhã, nos terrenos que circundam o seu estádio, uma prova de «cross» no percurso de 3.000 metros, para experimentar alguns dos seus simpatizantes que se inscreveram na modalidade.

Dos concorrentes chegados, António Maria merece referência, não só por demonstrar qualidades que o podem levar a «crossman», mas também porque dois dos primeiros chegados já estão inscritos por outro clube.

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 14—(Pelo telefone)—A Associação de Hand-ball do Porto organizou para hoje o festival de abertura da modalidade. Nos dois jogos disputados verificaram-se os seguintes resultados: F. C. do Porto, 6-Sport Club do Porto, 5; Vigorosa, 9-Academico, 2.

No campeonato regional de «hockey em patins», hoje disputado, o Académico venceu o Vigorosa por 7-2.



TORRE EIFFEL

A melhor colecção de GILETS — Tabelados — para senhoras, em tôdas as côres.

Telef. 23833

Rua do Carmo. 104-106

FARINHA 33

FORTIFICANTE, SABOROSA RECONFORTANTE

9 anos de sucesso sempre crescente

Vende-se em tôda a parte

Maria de Sousa Brás Oliveira

FALECEU

João Eusébio d'Oliveira, Celeste de Sousa Brás Ferro Mourão e filhos, Augusto de Sousa Brás e mulher, e mais familia participam o falecimento da sua querida Esposa, Mãi, Avó, Sogra e Parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 2.ª feira, 15, de Tascôa (Queluz) para o cemitério dos Prazeres, em Lisboa, onde chegará cêrca das 16 e 30 horas.

A SESSÃO DO CAMPO PEQUENO

A valentia de Larzen

Exija-se verdade nas lutas de box

Recomeçou ontem, á noite, no Campo Pequeno, a actividade pugilistica da emprêsa «Tobox», provando-se mais uma vez haver publico para boas organizações. Em teoria, a sessão estava bem delineada. Na prática, resultou menos valiosa e interessante do que se julgava.

Não temos em Portugal pugilistas de grande «classe». Mas não é preciso campeões da melhor fibra para arrastar a multidão. A própria luta, pela sua beleza e emoção, empolga. Não há desporto tão puro como êste: dois homens colocam-se frente a frente, em absoluta igualdade de condições e circunstancias, para derimir um pleito.

Quere isto dizer que não podemos exigir aos boxeurs portugueses aquela gimnástica e esgrima *de punhos que põe em relêvo, fazendo esquecer todo o reto, sómente o lado belo da chamada* nobre arte.

Temos em Portugal alguns pugilistas, fortes, corajosos, e até com habilidade. Temos também o raro condão de cortar a carreira aos que, na verdade, poderiam escalar a montanha (Beni Levi ilustra a tese). Mas já que assim é, exija-se ao menos, em todos os combates, honradez aos pugilistas. Não se podendo requerer o muito, exija-se êsse pouco—que resulta de um homem se dar á luta, com sinceridade e na extensão de toda a força nervosa e muscular. Que vale uma vitória conquistada com o beneplácito do adversário? Nada. Mesmo o publico, dada a sua maior experiência actual, já sabe perfeitamente apartar a pureza da impureza, o licito do ilicito.

Por exemplo: em combates como o primeiro de ontem, que abriu a sessão, não se pode exigir mais do que fizeram os dois pugilistas—que mais e melhor não sabem fazer. Kid Santos tem qualidades e planta fisica, *mas pouco sabe, por emquanto.*

Já o segundo combate está perfeitamente dentro dos preceitos da verdade. Raul de Oliveira, mais baixo e atarracado, com visivel dificuldade de se meter na guarda do adversário, portou-se com brio, desde o primeiro instante. Gastou-se inteiramente na luta, que Wilson venceu com mérito.

Larzen é um pugilista de esplêndidas qualidades. Pondo de lado a força do seu punho, a serenidade e o julgamento rapido das situações, há que lhe creditar dois outros atributos: coragem e valentia. Com o sobrolho aberto e em abundante sangria, que lhe dava á figura um ar de tragédia humana, o campeão português perseguiu sempre, a dominar ou dominado, o seu adversário italiano, que se refugiou na sua ciência de boxing. *Ao nono assalto, Clavari estava ás portas do K. O.*

O italiano está a uma grande distancia de Clavari que vimos na sua estreia, pujante de vida. Chegou a dominar em certos assaltos, mas tal não destroi a opinião. E', possivelmente, um homem bom para o ensino, no gimnásio, mas que, pelos vistos, já não está para arriscar-se na luta a sério, sob a luz do ring.

O campeão Agostinho Guedes reapareceu. Buscaram-lhe um adversário demasiadamente perigoso e mais pesado cêrca de cinco quilos. Quando Arciniega lhe tocou [illegible] direita, e *tal aconteceu duas vezes, Guedes ficou batido, patenteando a sua inferioridade. O que sucedeu depois não merece referência.*

Resultados: Kid Santos [illegible] [illegible] Jeronimo Teixeira (74,4) por pontos, em 8 assaltos; Carlos Wilson (63.5) venceu Raul de Oliveira (61.8) por desistência, ao 5.º assalto; Jorge Larzen (64.8) bateu Tino Clavari (66.7) por pontos, em 10 assaltos; Agostinho Guedes (87,9) venceu Arciniega (83,6) por pontos, em 10 assaltos.

TAVARES DA SILVA

Estudantes da Nigéria

passaram hoje em Lisboa a caminho de Londres

Esta manhã, num avião Dakota, da British Aiways, passaram por Lisboa três estudantes negros—dois rapazes fortissimos e uma rapariga de grande estatura—que vinham de Nigéria, procedentes de Lagos. São três estudantes de escolas superiores que vão agora acompanhados de dois professores, a caminho de Londres e que, como prémio das altas classificações obtidas, se especializarão nas universidades inglesas. Pelos seus trajes, com calças caracteristicas e turbantes vistosos, pelo negro retinto da pele e, ainda, pela timida cordialidade da sua apresentação, os cinco nigerianos foram, esta manhã, o alvo n.º 1 das atenções na Portela de Sacavem.

VISITA AO QUARTEL

dos Sapadores Bombeiros

Os profissionais de cinema visitaram esta tarde o quartel dos Sapadores-Bombeiros, na avenida Presidente Wilson, sendo recebidos pelo comandante, sr. capitão Joaquim Marques, e pelo chefe Rodrigues, que mostraram aos visitantes todas as dependências do quartel. Foram feitas várias demonstrações, entre as quais as de filmes incendiados, os quais tanto debaixo de agua como sob a areia sempre continuam a arder.

CICLO-TURISMO

A 1.ª prova do campeonato regional de regularidade

Organizada pela Associação de Ciclismo de Lisboa, delegando uma comissão constituida por Simões Carvalho, Armindo Freire, Marçal Loureiro, Arnaldo Camelo e Delfim Carvalho, efectuou-se hoje a primeira das três provas do campeonato regional de ciclo-turismo.

A inscrição reuniu 60 concorrentes, entre os quais 7 senhoras, que se concentraram de manhã junto do Mercado Geral de Gados, local da partida

O percurso era de cêrca de 20 quilómetros, com passagem pelo Campo Grande, avenida Alferes Malheiros, Aeroporto, Encarnação, Sacavem, Santa Iria, Moscavide, Portela e Areeiro.

As médias fixadas eram de 25, 20 e 15 kms. por hora—a ultima geralmente preferida pelos ciclistas.

O primeiro concorrente partiu ás 8 horas e 30 em ponto. A ultima chegada verificou-se no Areeiro cêrca das 14 horas.

A classificação, pela dificuldade que a reveste, só amanhã deve ficar estabelecida.

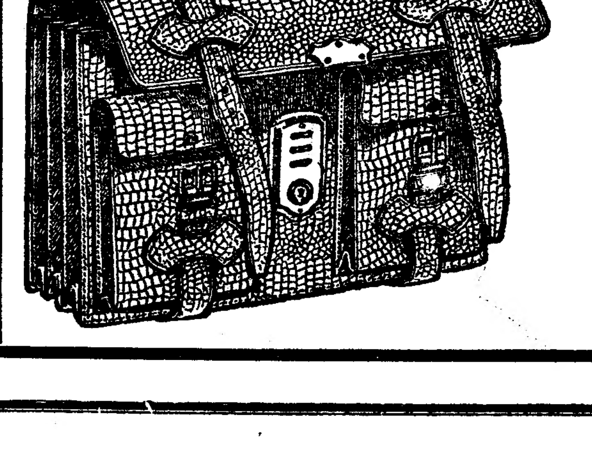
Restaurante «As Bandeirinhas»

Amanhã, BACALHAU e FRANGO A' MINHOTA. Poço do Borratem, 17 e 18.

FÁBRICA DE MALAS TEODORO DOS SANTOS

Pastas para colegiais, e para as faculdades

Pastas para todos os fins, desde Esc. 60$00



Depósito n.º 1
R. dos Retroseiros, 20-26

Depósito n.º 2
R. da Palma, 117-121

Depósito n.º 3
R. do Ouro, 254

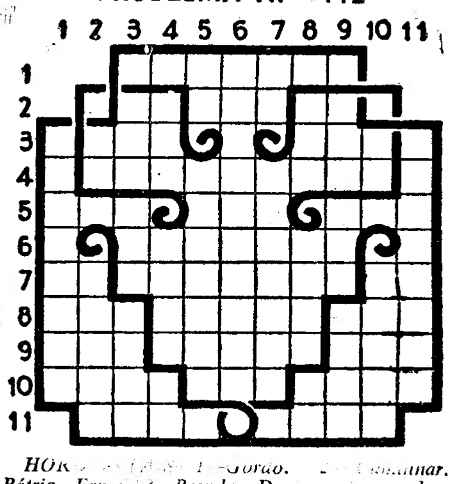
Depósito n.º 4
29-R. do Carmo-31

TELEFONE
P. B. X. 20784

O MAIOR SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1112



HOR[illegible] 1—Gordo. 2—[illegible]inar. Pátria. Ermo. 3—Prendo. Dez metros quadrados. 4—Furtam (pop.). 5—Gracejou. Pronome pessoal. Além. 6—Grandezas que servem de padrão para avaliação de outras. 7—Algarismo. Mencionara. Utensilio. 8—Fluido aeriforme. Jeitoso. Semelhante. 9—Preposição. Pêlos ásperos e compridos de certos animais. Fileira. 10—Daqui a pouco. Espaço de tempo. Mau. 11—Enxuto. Fraude.

VERTICAIS—1—Pais europeu. 2—Pedra de dominó. Apelido. 3—Pau-ferro. Certa. Carruagem antiga. 4—Grande quantidade. Pronome pessoal. Uma das linguas outrora falada em França. 5—Outra coisa. Resumem. 6—Estado do que é fácil. 7—Viração. Solicitadas. 8—Vai para fora Cinchos. Nome de uma letra grega. 9—Reza. Pegadeira. Terra alagadiça. 10—Preposição. Sobreceu portátil, que nas procissões cobre o sacerdote. 11—Deram a sua opinião.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1111

HORIZONTAIS—1—Assistência. 2—Rui. Ais. Aru. 3—Tino. Ara. Abar. 4—Inês. Dar. Rêde 5—Sós. Fonas. Sol. 6—Pá. Rim. Pé. 7—Assacamos. 8—Árido. 9—Ode. Lados. Mor 10—Cala. Mas. Ralo. 11—Alega. Filar.

VERTICAIS—1—Artista. Óca. 2—Suino. Pardal. 3—Sines. Ás. Ele. 4—Os. Sal. Ag. 5—Sá. Adoraram. 6—Tiranicida. 7—És. Aramados. 8—Ar. Mós. Ri. 9—Cabes. Pó. Mal. 10—Irado. Escola. 11—Aurélio Ror

Ao regressar das suas ferias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

O Rio Sêco S. C.

inaugurou melhoramentos no seu campo atlético

O Rio Seco Sporting Club, colectividade simpatica, de bom valor desportivo e cultural, procedeu a vários melhoramentos no seu campo de «basket-ball», entre os quais uma nova cabine para os arbitros e instalação sonora.

Para solenizar o acontecimento foi organizado um programa de jogos, a que concorreram alguns dos nossos melhores clubes na modalidade.

Antes aos encontros, convidados e socios, na presença da direcção do clube e do sr. António Freitas, da direcção da Associação de Basket-ball de Lisboa, apreciaram os melhoramentos introduzidos no campo atletico, demonstração de boa vontade dos dirigentes e amigos do Rio Seco.

Os jogos de «basket-ball» forneceram os seguintes resultados:

Rio Seco 18-Boa Hora, 12 (ao intervalo 18-12) em juniores, para disputa da taça «José Rassano».

Em 1.as categorias: Belenenses venceu o Lisgás por 34-29 (17-16 do Lisgás ao intervalo), para a taça «Alberto Coelho».

O Benfica venceu o Desportivo da C. U. F., por 49-21 (ao intervalo 27-16), para a taça «Luiz Antunes».

No ultimo jogo do festival, o Moscavide venceu o Rio Seco por 28-16 (10-13 ao intervalo), para disputa da taça «André Ferreira».

O TEMPO E A AGRICULTURA

PAÇOS DE FERREIRA, 11—Estão quasi concluidas as colheitas. O ano agricola, como se previra, é mau. Mas, de um modo geral, são excedidas as previsões mais pessimistas. O milho é pouco e meudo. Só há palha, para o gado. De vinho tambem o ano foi escasso, cêerca de um terço da do ano passado, mas a qualidade é boa.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Os internados no campo de Belsen declararam a greve da fome

LONDRES, 14.—O correspondente do semanário «Observer», em Luneburgo, informa que 17.000 internados no campo de Belsen-Bergen, campo de abrigo para pessoas deslocadas, declararam a greve da fome por 24 horas, como protesto pelo tratamento que lhes é dispensado pelo govêrno militar. O correspondente escreve: «A principal queixa é de que recebem alimentação muito diminuta, de que os alojamentos são, para o numero das pessoas, muito pequenos, que os internados estão ociosos e sujeitos a restrições injustificadas. Visitei o campo no dia seguinte ao da greve da fome e pude verificar que havia certa razão para as queixas. No campo encontram-se agora 17.000 pessoas, das quais 11.000 são judeus que estiveram no «campo da morte» de Belsen. Os restantes são, principalmente, polacos, dos países bálticos e de outras nacionalidades, que não estiveram no campo de Belsen, mas que se encontravam na Alemanha em trabalho forçado. Cada um dos sobreviventes do campo de Belsen viu pessoas de familia enviadas para as camaras de gás ou torturadas até á morte. Quanto aos alojamentos, verifiquei que são asseados».—(R.).

A Rússia devolveu á Roménia os seus navios de guerra

LONDRES, 14.—A rádio de Bucareste anunciou ontem que os navios de guerra romenos apreendidos pelos russos, durante a guerra, foram restituidos á Roménia pelos representantes soviéticos, numa cerimónia no pôrto de Constança, no Mar Negro. Com a assistência duma multidão entusiástica, marinheiros romenos tomaram conta dos navios, que incluem 2 contratorpedeiros, 2 canhoneiras, 2 torpedeiros, 1 submarino, 2 barcos de patrulha e 3 vedetas rápidas. Peter Groza, Primeiro ministro romeno, disse:

—E' a primeira vez na História que o conquistador restitue as armas utilizadas contra êle pelo vencido.—(R.).

Os alemães em França

tinham reunido grandes quantidades de uranio

PARIS, 14.— Anuncia-se que os alemães, durante a ocupação da França, reuniram no Havre 300 toneladas de uranio para preparar a sua energia atómica Com a energia desenvolvida por essas 300 toneladas de uranio, segundo dizem alguns cientistas, podiam ser movidas durante cem anos tôdas as centrais eléctricas do mundo inteiro.—(U. P.).

Morte de um milionário

HERSSEY (Pennsylvania), 14.—Faleceu, nesta cidade, Milton Snavely Hersey, de 88 anos, multimilionário canadiano, conhecido filantropo que, entre outras obras de caridade, gastou 60 milhões de dólares com uma escola para rapazes orfãos, que mandou construir nesta cidade.—(U. P.).

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
Rua do Ouro, 184, 1.º esq.
Telefone 2 3352 LISBOA

Subasic separou-se do marechal Tito para chefiar a oposição?

LONDRES, 14.—A afirmação do marechal Tito, de que a demissão do dr. Subasic é um conluio para provocar a intervenção estrangeira nas próximas eleições, é considerada nos meios informados de Londres como indicação de rotura final entre o Primeiro ministro iugoslavo e o seu ministro dos Estrangeiros. A declaração de Tito não deixa duvidas sôbre que se deram graves divergências politicas. Não parecem agora destituidas de crédito as sugestões de que Subasic pediu a demissão por julgar não ter sido cumprido o acôrdo Tito-Subasic, do inverno passado, do que resultou a constituição do actual govêrno de união nacional.

No que respeita á intervenção estrangeira nas eleições iugoslavas, que Tito aparentemente receia, pode dizer-se com segurança que a demissão de um ministro não deve provavelmente influenciar a atitude britanica num sentido ou noutro. As demissões ministeriais, quer por motivos de saude ou por questões politicas, são consideradas na Inglaterra como um lugar comum dos govêrnos democráticos, e não são considerados por si só como mais do que a opinião pessoal do ministro em questão. De facto, a possibilidade de Subasic e seus subordinados poderem lançar uma vigorosa campanha eleitoral de oposição ao actual govêrno, seria aqui considerada como prova da autenticidade da democracia iugoslava. O interêsse no estrangeiro será mais pelo futuro da oposição do que pela constituição do govêrno iugoslavo.—(Reuter).

Uma carta de Tito a Subasic

NOVA YORK, 14.—Rádio Belgrado anunciou hoje que o marechal Tito, na carta que escreveu ao dr. Subasic, aceitando o seu pedido de demissão da pasta dos Negócios Estrangeiros, diz parecer impossivel que êle tomasse tal atitude justamente nas vésperas das eleições gerais na Jugoslávia e quando, no estrangeiro, se faz uma campanha de difamação e mentiras ácêrca da verdadeira e real situação da Jugoslávia.

A carta acrescenta que a demissão do dr. Subasic não foi efectuada devido ao verdadeiro espírito da oposição, mas sim como uma tentativa para criar a todo o custo uma situação no país, destinada a dar um pretexto para a intervenção estrangeira.—(U. P.).

A questão da Palestina

Proposta para uma reunião, em Londres, de árabes e judeus

LONDRES, 14.—O informador oficial da Liga Arabe disse esta tarde á United Press, que foi submetida á apreciação do govêrno britanico uma proposta para a realização duma conferência de mesa redonda em Londres com o fim de tratar do problema da Palestina, que é da maior importancia.

Os judeus e árabes enviarão representantes á referida conferência, emquanto as potencias interessadas enviarão apenas observadores.—(U. P.).

Um descarrilamento na Alemanha

LUNEBURGO, 14—Eleva-se a 73 o numero de feridos e a 30 o de mortos em resultado do descarrilamento de uma parte da composição do combóio expresso de Colónia a Hanover, entre Kamen e Nordbruegge, na Westfália.—(United Press).

O tufão de Okinawa

Morte de marinheiros americanos

PORTO DE PEROLAS, 14.—O Quartel General da Marinha Americana anunciou ontem, á noite, que, em consequência do tufão que assolou a ilha de Okinawa, morreram 28 marinheiros, desapareceram 70 e ficaram feridos 423.—(Reuter).

O PRETENDENTE ESPANHOL

BERNE, 14—Encontra-se na Suiça o enviado especial do general Franco, sr. José Maria Oriol, com uma missão especial, junto do principe D. Juan.—(United Press).

PELES «DAVID KIT»
VISON - KASTOR - ASTRAKAN

Um apêlo do regente da Grécia para se não prolongar a crise política

ATENAS, 14—A agência noticiosa de Atenas anuncia que o regente, arcebispo Damaskinos, em mensagem dirigida ao povo grego, transmitida esta noite á Imprensa, apela para os politicos gregos para não prolongarem mais a actual crise do gabinete, recusando-se a entrar para o govêrno. «Visto não termos de adoptar soluções unilaterais e termos de aproveitar os homens, quer pertençam ou não aos partidos politicos, até ás eleições — acrescentou o regente— julgamos ter o direito de esperar que todos os gregos, especialmente aqueles que pertencem ao mundo politico, não se recusem a tomar parte no próximo govêrno».

A Reuter acrescenta que o apêlo do regente foi feito depois do partido populista (monárquico) se ter recusado a entrar para o govêrno de coligação.—(R.).

A condenação de Laval

(Continuação da 1.ª pag.)

Que, como preludio a abandonos graves, no campo do nosso potencial economico, tomou parte na cessão á Alemanha das minas de Bor, nas negociações relativas á cessão das Messageries Hachette e da Agencia Havas.

Que, expulso do Poder e preso a 13 de Dezembro de 1940 por Pétain, farto da sua atitude e sem duvida preocupado vendo-o assumir uma posição excessivamente ampla na [illegible]a politica interna e externa, ficou a dever á intervenção da Alemanha o não ser-lhe mantida a situação de detenção.

Que, no periodo em que foi afastado do Poder e quando, tendo recuperado a liberdade de simples cidadão, nada o obrigava a servir a causa que todos os bons franceses repeliram por unanimidade, não deixou de trabalhar na pretensa «colaboração» franco-alemã (entrevistas discursos, etc.).

Que encorajou nomeadamente e apoiou a formação de uma força militar francesa destinada a cooperar, com fardamento alemão, na luta da Alemanha contra a Russia (Legião dos Voluntarios Franceses).

Na dependência da Alemanha

Atendendo a que se provou que foi por pressão da Alemanha que a 18 de Abril de 1943 o réu foi reconduzido ao Poder.

Que nesta nova fase da sua actividade oficial colocou a sua autoridade de maneira sempre crescente ao serviço daquela mesma Potencia.

Agosto de 1943: telegrama felicitando a Alemanha por haver «limpo» o solo francês depois do golpe de mão de Dieppe; lutas contra o «maquis», apoio á Gestapo, perseguições dos judeus, intervenção para auxiliar a Alemanha contra os anglo-saxões no norte de Africa, a saber, nomeadamente:

A 7 de Novembro de 1942, ordem para eutralizar a D. C. A.

A 8 de Novembro de 1942, indica em Conselho de ministros que não pedir a ajuda da Alemanha é favorecer a Dissidencia—pedido de corte das relações diplomaticas com os Estados Unidos e a Inglaterra.

A 9 de Novembro de 1942, põe as nossas bases aéreas da Tunisia á disposição da «Luftwaffe».

A 11 de Novembro de 1942, é retirado o protesto pelo facto dos alemães haverem transposto a linha de demarcação.

A 15 de Novembro de 1942, reunião dos ministros para examinar o projecto da existencia de estado de guerra com os Aliados.

A 19 de Novembro de 1942, ordem ao general Jeannekeyn para se pôr em contacto com os alemães a-fim de com eles colaborar na defesa do nosso solo.

Alagamento da esquadra de Toulon, das esquadras das Antilhas e da Martinica, metidas no fundo, a fim de que os Aliados americanos não pudessem utilizá-las no seu esfôrço de guerra e na nossa libertação.

Cessão da nossa frota mercante á Alemanha.

Criação da Milícia, fôrça de policia interna, colocada sob as ordens de um chefe que jurara fidelidade a Hitler.

Deportações em massa de trabalhadores postos á disposição da Alemanha para a ajudarem no seu esfôrço militar, com o pretexto falaz de libertar os nossos prisioneiros, etc.

«Quero a vitória da Alemanha»

Atendendo a que, de resto, esta acção pro-alemã não se reduzia aos actos acima indicados sumáriamente e de que a lista é apenas indicativa, mas se manifestava abundantemente em circulares, alocuções e entrevistas redigidas ou dadas por Laval nesta época, de que bastará notar as afirmações mais caracteristicas:

«Desejo a vitória da Alemanha» (22 de Junho de 1942).

«Tenho a certeza da vitória da Alemanha» (22 de Novembro de 1942).

«Quero a vitória da Alemanha» (15 de Dezembro de 1942).

Que estas afirmações eram acompanhadas de ameaças relativamente ás pessoas que se recusassem a aprová-las;

«Estou resolvido a acabar com elas» (15 de Janeiro de 1942».

Atendendo a que os serviços prestados á Alemanha eram de tal forma por esta apreciados que, não contente com haver obrigado Pétain a chamar novamente Laval para seu colaborador, exigiu, em novembro de 1942, por intermédio de Ribbentrop, que fosse Laval o unico encarregado de recrutar, de futuro, os ministros.

Que, sem proceder a mais longa enumeração dos factos provados por inumeros documentos e, de resto, não desmentidos na sua maternidade, pode concluir-se que Laval pôs voluntáriamente e cientemente a sua influência ao serviço de um país com o qual estavamos—apesar da suspensão das armas de junho de 1940—ainda em estado de guerra.

A sentença

Atendendo a que argumenta que, sejam quais forem as aparências, apenas praticou a politica que nessa altura estava em conformidade com os nossos interêsses.

Mas atendendo a que a apreciação dos motivos e dos resultados de uma acção qualificada «crime» compete á jurisdição que tem o encargo de estatuir.

Que, para mais, coisa nenhuma na instrução do processo ou no decorrer dos debates demonstrou que a França auferiu qualquer vantagem da acção de Laval.

Que, pelo contrário, em resultado da acção do reu, a França correu o risco de assumir nos trágicos acontecimentos actuais aspecto humilhado e consentidor de que teria podido e de que pode ainda sofrer as consequências perniciosas.

Atendendo a que de todos êstes factos resulta contra Laval a prova dos crimes acima especificados,

Por êstes motivos, condeno Laval á pena de morte.

Declaro-o culpado de indignidade nacional. Por consequência, condeno-o á degradação nacional e pronuncio a confiscação dos seus haveres.

Café Chave d'Ouro
SALÃO DE CHÁ
Reabre àmanhã, completamente remodelado
MATINÈE — Dançante às 17 e 30
SOIRÈE — Dançante às 22 horas
FERNANDO DE CARVALHO e a sua ORQUESTRA DE VARIEDADES
RESERVAM-SE MESAS — RIGOROSO O DIREITO DE ADMISSÃO